



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Hisonotus megaloplax Carvalho & Reis, 2009

André Luiz Netto Ferreira; Bárbara Calegari; Carla Simone Pavanelli; Fernanda Rocha; Fernando Camargo Jerep; Fernando Gertum Becker; Fernando Rogerio de Carvalho; Juliana Mariani Wingert; Juliano Ferrer dos Santos; Laura Modesti Donin; Luiz Roberto Malabarba; Marco Aurélio Azevedo; Osvaldo Takeshi Oyakawa; Pablo Cesar Lehmann Albornoz; Roberto Esser dos Reis; Veronica de Barros Slobodian Motta; Vinicius de Araújo Bertaco

Como citar

Ferreira, A.L.N.; Calegari, B.; Pavanelli, C.S.; Rocha, F.; Jerep, F.C.; Becker, F.G.; Carvalho, F.R.; Wingert, J.M.; Santos, J.F.; Donin, L.M.; Malabarba, L.R.; Azevedo, M.A.; Oyakawa, O.T.; Albornoz, P.C.L.; Reis, R.E.; Motta, V.B.S.; Bertaco, V.A. 2023. *Hisonotus megaloplax*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.34524> - Acesso em: 12 de mar. de 2025.

Categoria: Quase Ameaçada (NT)

Última avaliação: 12/11/2021

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Hisonotus megaloplax é endêmica do Brasil e ocorre nas cabeceiras do rio Passo Fundo, tributário da bacia do alto rio Uruguai, no estado do Rio Grande do Sul. As principais ameaças identificadas são a destruição e degradação do habitat por pedreiras, barragem e esgoto doméstico, poluição de agrotóxicos e fertilizantes, e desmatamento. A Extensão de Ocorrência (EOO) calculada em 587km² e o declínio continuado da qualidade do habitat em função dos impactos mencionados quase qualificam a espécie como Em Perigo (EN) pelo critério B1b(iii). Por isso, *H. megaloplax* foi categorizada como Quase Ameaçada (NT).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Actinopterygii

Ordem: Siluriformes

Família: Loricariidae

Gênero: *Hisonotus*

Espécie: *Hisonotus megaloplax*

Nomes Comuns

- Cascudinho

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Não existem limitações taxonômicas relevantes à validação do táxon.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Hisonotus megaloplax é endêmica do Brasil e ocorre nas cabeceiras do rio Passo Fundo, tributário da bacia do alto rio Uruguai, no estado do Rio Grande do Sul (Carvalho & Reis, 2009; Bertaco *et al.*, 2016).

A espécie é descrita do arroio Caraguatá, município de Coxilha, estado do Rio Grande do Sul (Carvalho & Reis, 2009).

A Extensão de Ocorrência (EOO) é de 587 km², calculada pela área do do mínimo polígono convexo em torno das microbacias (hydrosheds de nível 8, *sensu* IUCN) onde há registros da espécie.

Estados

Rio Grande do Sul

Biomas

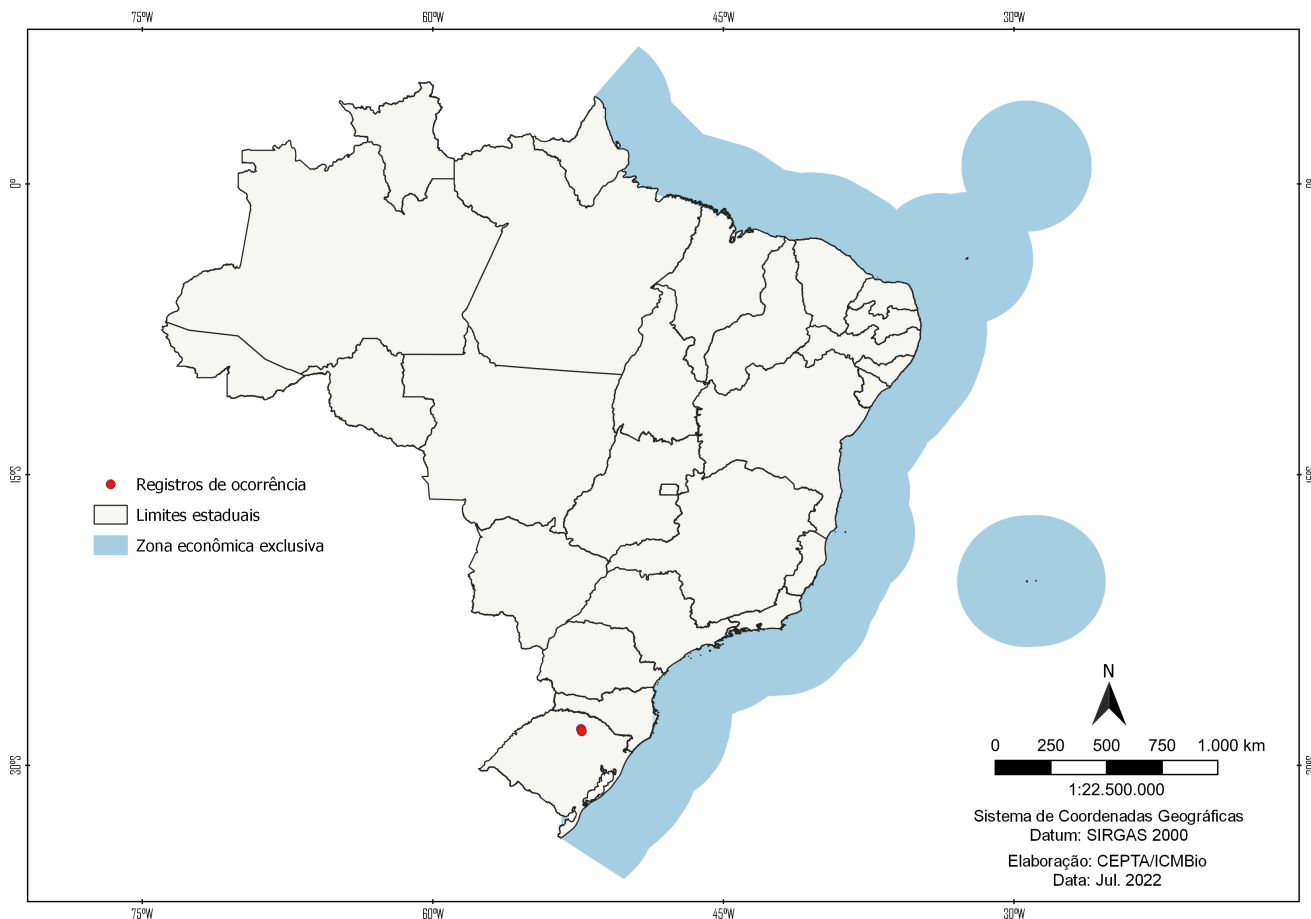
Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Uruguai Alto

Extensão da Ocorrência

EOO 587.0 Km²



História Natural

Espécie migratória? Não

O arroio Caraguatá, na área da localidade-tipo, é um pequeno curso de água com fluxo lento a médio, de águas claras a marrons correndo sobre pedras, serapilheira vegetal e fundo arenoso. *Hisonotus megaloplax* habita vegetação marginal submersa composta principalmente por gramíneas (Carvalho & Reis, 2009).

População

Tendência populacional: Declinando

Observações sobre a população

A população de *Hisonotus megaloplax* está bastante comprometida em duas localidades de ocorrências das três anteriormente existentes por impactos causados por barragem, esgotos, pedreira e contaminação da água por pesticidas usados em lavouras. Diversas coletas foram realizadas na região e em uma das localidades a

espécie não foi mais encontrada. Adicionalmente, em uma segunda localidade a espécie ainda é coletada, porém sua população reduziu bastante visto que pouquíssimos exemplares foram amostrados proporcionalmente ao esforço despendido.

Ameaças

A construção da barragem da Fazenda da Brigada e a poluição causada por esgoto e rejeitos da área urbana de Passo Fundo parecem ser a causa do desaparecimento de *Hisonotus megaloplax* na região (Carvalho & Reis, 2009). Sua população está bastante comprometida em duas localidades de ocorrências das três anteriormente existentes por impactos causados por barragem, esgotos, pedreira e contaminação da água por pesticidas usados em lavouras.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.2 - Represas e uso de água 7.2.11 - Represas (tamanho desconhecido)	
9 - Poluição 9.1 - Doméstica e urbana - escoamento de água 9.1.1 - Esgoto	
9 - Poluição 9.3 - Agropecuária e florestal 9.3.3 - Herbicidas e pesticidas	

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 07/04/2022

Categoria: Quase Ameaçada (NT)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2014	Rio Grande do Sul	Quase Ameaçada (NT)		Estado do Rio Grande do Sul
Nacional Brasil	2010		Quase Ameaçada (NT)		



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em UC/TI

Não foram encontradas informações para o táxon.

Equipe Técnica

Carla Natacha Marcolino Polaz, Estevão Carino Fernandes de Souza, Isabel Matos Soares, Mara Patrícia Pais, Tatiane Ferraz Marconato Luiz.

Avaliadores

André Luiz Netto Ferreira, Bárbara Calegari, Fernanda Rocha, Fernando Camargo Jerep, Fernando Gertum Becker, Fernando Rogerio de Carvalho, Juliana Mariani Wingert, Juliano Ferrer dos Santos, Laura Modesti Donin, Luiz Roberto Malabarba, Marco Aurélio Azevedo, Osvaldo Takeshi Oyakawa, Pablo Cesar Lehmann Albornoz, Roberto Esser dos Reis, Veronica de Barros Slobodian Motta, Vinicius de Araújo Bertaco

Validadores

Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, LUÍS FÁBIO SILVEIRA



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Bertaco, V.A.; Ferrer, J.; Carvalho, F.R. & Malabarba, L.R. 2016. Inventory of the freshwater fishes from a densely collected area in South America - a case study of the current knowledge of Neotropical fish diversity. *Zootaxa*, 4138 (3): p.401-440.

Carvalho, T.P. & Reis, R.E. 2009. Four new species of *Hisonotus* (Siluriformes: Loricariidae) from the upper rio Uruguay, southeastern South America, with a review of the genus in the rio Uruguay basin. *Zootaxa*, 2113: p.1-40.

Carvalho, T.P. & Reis, R.E. 2009. Four new species of *Hisonotus* (Siluriformes: Loricariidae) from the upper rio Uruguay, southeastern South America, with a review of the genus in the rio Uruguay basin. *Zootaxa*, 2113: p.1-40.

Carvalho, T.P. & Reis, R.E. 2009. Four new species of *Hisonotus* (Siluriformes: Loricariidae) from the upper rio Uruguay, southeastern South America, with a review of the genus in the rio Uruguay basin. *Zootaxa*, 2113: p.1-40.

Carvalho, T.P. & Reis, R.E. 2009. Four new species of *Hisonotus* (Siluriformes: Loricariidae) from the upper rio Uruguay, southeastern South America, with a review of the genus in the rio Uruguay basin. *Zootaxa*, 2113: p.1-40.

Estado do Rio Grande do Sul 09/09/2014. Decreto n.º 51.797, de 8 de setembro de 2014. Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em:
<http://www.al.rs.gov.br/filerepository/repLegis/arquivos/DEC%2051.797.pdf>.